

Aos 100 anos, o CCJ prepara curso superior

Christiane Martinez
de Florianópolis

Mais tradicional colégio de Santa Catarina, o Coração de Jesus (CCJ), acaba de completar um século mais moderno do que nunca. Adotou a globalização como estratégia para crescer, criou *site* na internet, lançou seu oitavo CD e, agora, prepara-se para incluir em sua grade curricular nível superior, completando todo o ciclo educativo – do berçário à faculdade. Além disso, vem firmando parceria com universidades e fundações norte-americanas buscando fortalecer intercâmbio de alunos, professores, pesquisa e treinamento.

Um acordo de cooperação foi selado com a mais antiga fundação de economia e negócios norte-americana, a Junior Achievement, inaugurada em 1910, para criar o programa “Mini Empresa”, visando despertar os alunos com espírito empreendedor. Também construiu recentemente um prédio anexo, cuja arquitetura, embora mais moderna, harmoniza-se com o estilo clássico da sede edificada no alto de uma pequena colina bem no centro de Florianópolis. Funcionam na nova construção os quatro laboratórios do CCJ: física, química, biologia e informática.

No laboratório de informática, os alunos fazem trocas culturais sobre seu estado e sobre o Brasil com colégios de outros países. É do tipo

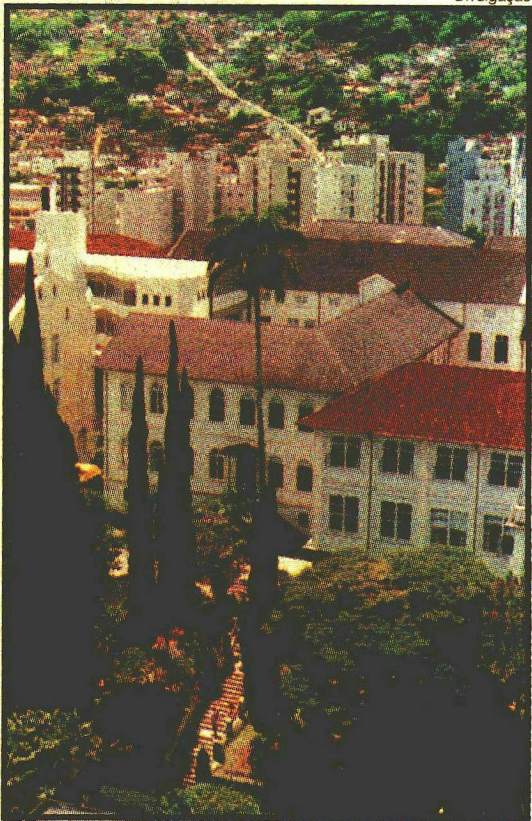
“faça amigos pela internet”, diz Nara Lisboa Modesto, professora e diretora pedagógica, que entrou no colégio com 5 anos e já está há 35 lá.

A escola, que outrora era restrita apenas às mulheres e onde estudou o tenista Gustavo Kuerten, o Guga, simplesmente busca ser atual e, por tabela, pegar carona em sucesso de ex-alunos para incentivar novas modalidades esportivas, por exemplo. Acaba de firmar parceria com um dos patrocinadores do tenista, o Banco Real, para instituir a Clínica de Tênis. É uma espécie de laboratório em que os alunos, na faixa etária de 9 anos, recebem orientação para a prática do esporte.

Em paralelo, os alunos, que ainda usam uniformes clássicos de colegial (há opção por modelos de moletom) podem desfrutar também de outras atividades: judô, basquete e voleibol, além da Banda Marcial do Colégio, com seus 144 participantes, que já representou as escolas brasileiras nos Estados Unidos, e do Coral Acorde Coração que, com suas 140 vozes, lançou oito discos. Qualquer atividade adicional não onera a mensalidade de R\$ 249.

Mas o CCJ, que não revela a receita, oferece bolsas aos alunos de menor poder aquisitivo. “Temos alunos de diferentes classes sociais e o colégio busca cada vez mais tornar-se uma família. Tem gente que entra aqui bebê e nunca mais sai”, diz, com orgulho, Nara. Não por acaso, ela enquadra-se neste perfil. ■

Divulgação



■ A sede do Coração de Jesus, no alto de uma colina no centro de Florianópolis, agora convive com um prédio anexo, onde funcionam quatro laboratórios: física, química, biologia e informática. Neste último, os alunos fazem trocas culturais sobre seu estado e sobre o Brasil com colégios de outros países